

VOLUNTARIADO

Manual de Acolhimento

Tudo o que precisa de saber para começar, num só lugar.

Cáritas
DIOCESANA DE BEJA

Voluntariado
Voluntariado em Movimento

ALENTEJO 2030
POR LCA 2030
Cofinanciado pela União Europeia
Os Fundos Europeus mais próximos de si.

Seja bem-vindo/a à Cáritas Diocesana de Beja!

Integrar alguém novo é, acima de tudo, criar condições para que se sinta rapidamente parte da equipa. As pessoas são decisivas para cumprirmos a nossa missão.

Este manual reúne o essencial sobre a instituição e sobre o funcionamento do voluntariado. Se ficar com dúvidas, fale com a equipa do Voluntariado. Esperamos que encontre aqui satisfação, gosto e realização.

— Teresa Tavares de Almeida

Quem somos

02

Cáritas Portuguesa

Federação nacional das 20 Cáritas Diocesanas do continente, Açores e Madeira. Guia-se pela Doutrina Social da Igreja e responde às situações mais graves de pobreza, exclusão social e emergência.

Cáritas Diocesana de Beja

Instituição da Igreja equiparada a IPSS e membro da Cáritas Portuguesa e da Cáritas Internacional. É dirigida por uma direção inteiramente voluntária, nomeada pelo Bispo Diocesano.

1983
filiada na União das IPSS

20
Cáritas Diocesanas em Portugal

Distrito de Beja
todos os concelhos, mais Sines, Santiago do Cacém e Grândola

Missão, visão e valores

MISSÃO

Promover o Desenvolvimento Humano Integral e defender o Bem Comum, capacitando os mais pobres e excluídos para encontrarem novos caminhos de esperança e prestando assistência em situações de calamidade e emergência.

VISÃO

Ser testemunho de fraternidade da comunidade cristã para com os mais pobres e construir uma sociedade solidária e participativa, onde prevaleçam a justiça, a paz, a liberdade e a dignidade humana.

Os nossos valores

Caridade
Amar o próximo com gratuidade.

Justiça
Respeitar a dignidade e os direitos de cada pessoa.

Solidariedade
Partilha fraterna, sobretudo com os mais pobres.

Misericórdia
Afeto e compaixão em tudo o que fazemos.

Bem Comum
Agir com responsabilidade, a pensar nas gerações futuras.

Subsidiariedade
A máxima participação de todos na sociedade.

Profissionalismo
Competência ética e técnica ao serviço da missão.

Igualdade
Os mesmos direitos para todos, sem olhar a origem, género, religião ou classe.

Os nossos compromissos · Política de Qualidade

1. Acolher, escutar e responder às necessidades dos utentes
2. Apoiar os serviços paroquiais de ação social
3. Acompanhar e promover pessoas carenciadas
4. Desenvolver as competências de todos os colaboradores
5. Trabalhar em rede e em parceria
6. Promover a imagem da instituição
7. Fomentar o espírito de pertença e a boa comunicação interna

As nossas respostas sociais

CLAIM

Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes

Regularização, reagrupamento familiar, trabalho, saúde, educação e segurança social.

CI

Comunidade de Inserção

Acompanha pessoas e famílias vulneráveis no seu processo de integração social.

CT Horta Nova

Comunidade Terapêutica

Recuperação e reinserção de homens maiores de 18 anos com dependência de álcool ou drogas.

RSI

Equipa Protocolo Rendimento Social de Inserção

Acompanha famílias rumo à autonomia, com prevenção e intervenção precoce.

«Estou tão perto que não me vês»

Inclusão de pessoas em situação de sem-abrigo, com equipa de rua e o drop-in «Espaço Estórias», na sede.

Pastoral Social

Apoia as comunidades paroquiais na ação social, à luz da Doutrina Social da Igreja.

Incorpora

Programa da Fundação «la Caixa»

Intermediação laboral para pessoas desempregadas e vulneráveis, em ligação com as empresas.

Privação Material

Cabazes alimentares e cartões eletrónicos, com sessões sobre orçamento familiar e combate ao desperdício.

Refeitório Social

Refeições, higiene pessoal, tratamento de roupa e acompanhamento social.

SAD

Serviço de Apoio Domiciliário

Cuidados em casa a pessoas dependentes, sem apoio familiar.

SASD

Serviço de Apoio Social Diocesano

Banco Alimentar, Cantina Social, vestuário e Fundo de Emergência Social.

Voluntariado

É aqui que entra!

Atividades que complementam as respostas sociais, feitas por quem doa o seu tempo ao bem comum.

ALENTEJO 2030 · POR LISBOA 2030 · Cofinanciado pela União Europeia
Os Fundos Europeus mais próximos de si.

Voluntariado
Voluntariado em Movimento

Para nós, o voluntariado...

ESTÁ

ao serviço das pessoas, das famílias e das comunidades, melhorando a sua qualidade de vida.

TRADUZ-SE

em ações de interesse social e comunitário, feitas de forma desinteressada.

DESENVOLVE-SE

através de projetos e programas de entidades com condições para integrar voluntários.

CORRESPONDE

a uma decisão livre, apoiada nas motivações e opções de cada um.

Por isso, precisamos de pessoas...

Alegres, para partilhar a felicidade no meio da desolação.

Críticas, que questionem as injustiças.

Constantes, que sustentam o projeto em que creem.

Comunicativas, que escutam tanto como falam.

Criativas, dispostas a partilhar as suas habilidades.

Dinâmicas, para dar ritmo às vidas mais apagadas.

Pontuais, que nunca cheguem atrasadas a quem sofre.

Otimistas, que dão alento a quem atirou a toalha.

Valentes, que não temem as dificuldades da vida.

Consumistas de paz.

...para formarmos juntos uma grande equipa humana, ao serviço de quem mais precisa.

Ser voluntário

Voluntário é quem, de forma livre, desinteressada e responsável, se compromete — de acordo com as suas aptidões e no seu tempo livre — a realizar ações de voluntariado numa organização.

Não existe qualquer relação de trabalho ou de natureza patrimonial com a instituição. · Lei n.º 71/98, de 3 de novembro

Os princípios do voluntário

Liberdade
Igualdade e pluralismo, numa cidadania ativa.

Responsabilidade
Pelas atividades que desenvolve com as pessoas.

Participação
Nas atividades do Programa de Voluntariado da CDB.

Gratuitidade
Sem remuneração, mas sem suportar as despesas da atividade.

Complementaridade
Apoia os profissionais, nunca os substitui.

Convergência
Em sintonia com os destinatários e os valores da instituição.

Pode ser voluntário quem...

- ✓ tem sentido de responsabilidade
- ✓ é emocionalmente estável
- ✓ assume um compromisso de regularidade
- ✓ tem idoneidade moral e humana reconhecida
- ✓ é fisicamente capaz para as funções atribuídas
- ✓ tem disponibilidade para formação e avaliação
- ✓ se identifica com a cultura e os objetivos da instituição
- ✓ cumpre as orientações da coordenação do voluntariado
- ✓ toma uma decisão livre e motivada
- ✓ não tem conflitos de interesse (pessoais, filosóficos ou financeiros)

ALENTEJO 2030 · POR LCA 2030 · Cofinanciado pela União Europeia
Os Fundos Europeus mais próximos de si.

Direitos e deveres

Os seus direitos

Art.º 7.º da Lei n.º 71/98

1. Um trabalho adequado aos seus conhecimentos e motivações
2. Formação inicial e contínua
3. Cartão de identificação de voluntário
4. Seguro social voluntário, se não tiver regime obrigatório
5. Condições de higiene e segurança
6. Um programa de voluntariado que regule a colaboração
7. Ser ouvido nas decisões que afetem o seu trabalho

Os seus deveres

Com as pessoas apoiadas

Respeitar a privacidade e a dignidade de cada pessoa

Respeitar convicções ideológicas, religiosas e culturais

Guardar sigilo sobre assuntos confidenciais

Usar o bom senso nos imprevistos e informar os responsáveis

Agir gratuitamente, sem esperar contrapartidas

Contribuir para o desenvolvimento integral da pessoa

Com a instituição

Conhecer e respeitar os estatutos, normas e métodos de trabalho

Agir de forma diligente, isenta e solidária

Cuidar dos bens e meios disponibilizados

Participar nas ações de formação

Garantir regularidade e avisar cedo se interromper ou terminar

Não representar a Cáritas sem autorização

Colaborar com os profissionais e seguir as orientações técnicas

Respeitar os outros voluntários e fomentar o espírito de equipa

Com a sociedade

Fomentar uma cultura de solidariedade

Divulgar o voluntariado

Conhecer a realidade sociocultural da comunidade

Complementar a ação social das entidades

Transmitir, pelo exemplo, os valores do voluntariado

ALENTEJO 2030 · POR LISBOA 2030 · Cofinanciado pela União Europeia
Os Fundos Europeus mais próximos de si.

No dia a dia

✕ Evite

Usar o telemóvel durante o voluntariado

Fumar, comer ou beber fora da zona do bar

Usar bens da instituição ou dos utentes em proveito próprio

Alterar as orientações dos serviços que apoiam o utente

✓ Pode

Comunicar à Segurança qualquer situação anómala que ponha em risco as instalações

Nos momentos de menor afluência, sentar-se e ler um livro — evitando-o na presença de visitantes

AUSÊNCIAS

Avise o supervisor com a maior antecedência possível. Se não conseguir, contacte a instituição logo que possa.

SEGURANÇA

Comunique ao responsável qualquer risco de acidente ou movimento estranho. A sede tem detetores de fumo e extintores em todos os setores.

VESTUÁRIO

Representa a instituição: vista-se de forma adequada às funções que desempenha.

CARTÃO DE VOLUNTÁRIO

Use-o sempre, com o seu nome e o projeto a que está ligado.

Horários

SERVIÇO	HORÁRIO
Comunidade Terapêutica e Comunidade de Inserção	24 h/dia · portaria 9h00–17h30
Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	8h00–13h00 e 14h00–20h00
Serviços Administrativos e Tesouraria	9h00–17h30
Almoço	13h00–14h00

Muito obrigado pela sua disponibilidade!

Tem dúvidas, ideias ou precisa de ajuda? A equipa do Voluntariado está aqui para si.

TELEFONE
284 312 210
969 589 640

EMAIL
voluntariado.caritasbeja@gmail.com

SITE
www.caritasbeja.pt

Cáritas DIOCESANA DE BEJA

Voluntariado
Voluntariado em Movimento

ALENTEJO 2030 · POR LISBOA 2030 · Cofinanciado pela União Europeia
Os Fundos Europeus mais próximos de si.